

igapó

ANAI S DE
Iniciação Científica

Campus São Gabriel da Cachoeira

MODELO DE COLETA SELETIVA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA: PRIMEIROS PASSOS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Orientando: Misael Ambrósio Tavares, misaelambrosiotavares@gmail.com.

Orientador: Marcelo Côrtes Silva, marcelo.cortes@ifam.edu.br.

Resumo: Apesar do determinado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a cidade de São Gabriel da Cachoeira (SGC), no estado do Amazonas, ainda descarta todos os tipos de resíduos em um vazadouro a céu aberto (lixão), o que gera inúmeras mazelas sociais, ambientais e econômicas. A separação dos resíduos por tipo de material, a chamada coleta seletiva ajuda a preservar o material de cada tipo, facilitando seu reaproveitamento e destinação adequada. A coleta seletiva é, portanto, instrumento balizador de políticas voltadas para a gestão de resíduos e cerne de ações que desdobrem em benefício da sociedade e da sua relação com a natureza. Os catadores de materiais recicláveis viabilizam a eficácia da coleta seletiva e a destinação correta dos resíduos desempenhando uma função socioambiental e econômica imprescindível ao metabolismo industrial da sociedade humana. Quando o descarte de resíduos é feito de maneira inadequada. Da forma como ocorre em São Gabriel da Cachoeira, ocasiona contaminação de ecossistemas terrestres e aquáticos, prejudicando a biodiversidade e as relações ecossistêmicas e sociais. O presente trabalho tem por objetivo propor um modelo de coleta seletiva para a cidade de São Gabriel da Cachoeira, visando a gestão integrada de resíduos, fomentando a destinação adequada dos recicláveis para os recicladores existentes. O projeto utilizou levantamentos bibliográficos, coleta de informações e dados oficiais do município acerca dos resíduos existentes em São Gabriel da Cachoeira e suas formas de destinação para viabilização do objetivo proposto. Foi feito um levantamento e uma avaliação a respeito da infraestrutura no modo do recolhimento do lixo, de quantas lixeiras são disponíveis nas áreas de maior fluxo de geração. Ao identificar as zonas de maior e menor geração, pode-se estruturar a proposta de que as coletas de resíduos recicláveis em São Gabriel da Cachoeira devem ser realizadas com três tipos de coletores: recicláveis, não recicláveis e orgânicos, baseada na facilidade para a separação por parte da população e na importância de estimular a compostagem dos resíduos orgânicos. Foi realizada uma reunião na câmara municipal para apresentação da EKATINA na qual tratativas para viabilização da rede de recicladores da cidade foi estruturada.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Coleta seletiva; Gestão sustentável.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: IFAM.

LEGUMINOSAS NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA BR307 - SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Orientanda: Mainara Tomas Lizardo, tomaslizardomainara@gmail.com.

Orientador: Marcelo Côrtes Silva, marcelo.cortes@ifam.edu.br.

Resumo: A Amazônia brasileira abrange 5,6% da diversidade de plantas no mundo e a predominância de solos ácidos e arenosos materializa-se em um ambiente de escassez de nutrientes, onde é possível encontrar inúmeras plantas adaptadas a solos pobres. As leguminosas, plantas da família Fabaceae, são muito relevantes para o enriquecimento do solo por possuírem capacidade de fixar biologicamente o nitrogênio, sendo muito utilizadas em processos de recuperação de áreas degradadas por serem uma alternativa sustentável para minimizar a deficiência de nutrientes. Os estudos locais que visam a obtenção de mais informações sobre a família Fabaceae são de suma importância, como um primeiro passo para o aproveitamento desse recurso natural renovável, localmente acessível e fator de conservação da floresta. O presente trabalho teve como objetivo a elaboração de um catálogo de leguminosas prioritárias para projeto de recuperação das áreas degradadas da rodovia BR307 e, tem como cenário inspirador áreas degradadas de jazidas de piçarras localizadas na rodovia BR-307 ao longo do Km 64, no município de São Gabriel da Cachoeira. Foram realizados levantamentos bibliográficos, treinamento, coleta e identificação de material botânico na área degradada que embasaram a escolha das espécies para composição do catálogo. Assim, sete espécies constam no catálogo: *Clitoria fairchildiana* R.A.Howard; *Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby; *Inga laurina* (Sw.) Willd.; *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit; *Inga edulis* Mart.; *Jacaranda copaia* (Aubl.) D.Don; *Cassia leiandra* Benth, todas com as seguintes descrições: nome popular, família, origem, distribuição geográfica, altura média, diâmetro, tempo de crescimento, tipo de solo, características morfológicas, período de florescimento, utilidade econômica, propriedades medicinais e informações complementares. Com isso, o trabalho buscou atrelar e auxiliar a identificação botânica aos valiosos saberes indígenas que, a despeito de solos arenosos, deixaram como herança a floresta em pé. O conhecimento e a informação representam um legado de valorização dos saberes indígenas para os povos do Alto Rio Negro.

Palavras-chave: Uso do solo; Recuperação ambiental; Fabaceae.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: FAEPI.

SIMULAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE REALÍSTICA PARA ENSINO E APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM JUNTO A SIMULADORES ADULTOS

Orientando: Daniel Matos Saldanha, danielmatos@gmail.com.

Orientadora: Sayane Marlla Silva Leite Montenegro, sayane.marlla@ifam.edu.br.

Resumo: A Diretriz Curricular Nacional para a área de Enfermagem (DCN/ENF) estabelece normas obrigatórias que regulamentam a formação dos cursos de enfermagem, proporcionando uma direção única e estabelecendo o perfil do egresso. Para isso, faz-se necessário atingir a participação efetiva dos discentes no processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, a metodologia ativa de simulação realística contribui ainda como instrumento pedagógico para uma comunicação efetiva e formação qualificada. Buscamos verificar a afinidade do estudante com a prática de simulação realística. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, descritivo. Realizado no laboratório de enfermagem do IFAM campus São Gabriel da Cachoeira, durante os cursos de Biossegurança em Saúde e Habilidades Técnicas em Enfermagem. A população do estudo foi composta por profissionais e estudantes de saúde. Por tratar-se de treinamento, o estudo obteve dispensa pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IFAM. A avaliação das reações dos cursistas foi mensurada através da escala de likert e, ao final, foi montada uma matriz swot. Os dados foram lançados no programa estatístico minitab e analisados conforme literatura nacional e internacional. Os dados foram coletados entre setembro de 2020 e maio de 2021. A amostra foi composta por 30 cursistas, sendo de enfermagem, nutrição e biologia. Foram coletadas 484 avaliações com reações em escala de likert em 8 práticas simuladas, entre elas: Parada Cardiorrespiratória, Manobra de desengasgo, Biossegurança em tempos de COVID e coleta de citologia oncótica. Pode-se observar que 77,7% dos questionários evidenciaram ser ótima a simulação realística e 21,5% informaram ser boa. O debriefing foi realizado em 100% das técnicas simuladas e a cada realização percebia-se que os estudantes ficavam mais livre para falar e participar, contribuindo assim para o aprendizado mútuo. Quanto à matriz Swot, a maior fraqueza identificada foi a presença de um laboratório de enfermagem com simuladores de alta fidelidade realística com baixa utilização. Os dados demonstram a satisfação dos participantes com a metodologia de simulação realística. O briefing realizado durante a técnica simulada foi algo novo para os estudantes e para os profissionais, 100% dos cursistas reportaram ser de extrema relevância realizar o the briefing com outros profissionais na prática diária, a fim de evitar erros e melhorar técnicas básicas da assistência em saúde.

Palavras-chave: Simulação realística; Ensino em enfermagem; Educação em Saúde.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: CNPq.

SIMULAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE REALÍSTICA PARA ENSINO E APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM JUNTO A SIMULADORES PEDIÁTRICOS

Orientanda: Joelma da Silva Silveira, josilveira@gmail.com.

Orientadora: Sayane Marlla Silva Leite Montenegro, sayane.marlla@ifam.edu.br.

Resumo: A DCN/ENF estabelece normas obrigatórias que regulamentam a formação dos cursos de enfermagem, proporcionando uma direção única e estabelecendo perfil do egresso. Para isso, faz-se necessário atingir a participação efetiva dos discentes no processo de ensino aprendizagem. Neste sentido, a metodologia ativa de simulação realística contribui como instrumento pedagógico de comunicação e formação qualificada. Objetiva-se verificar a afinidade do estudante com a prática de simulação realística pediátrica. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, descritivo. Realizado no laboratório de enfermagem do IFAM, campus São Gabriel da Cachoeira (SGC), durante os cursos de Biossegurança em Saúde e Habilidades Técnicas em Enfermagem. A população foi composta por profissionais e estudantes de saúde. Por tratar-se de treinamento, o estudo obteve dispensa pelo CEP - IFAM. A avaliação das reações foi mensurada através da escala de likert e ao final foi estruturada a matriz swot. Os dados foram lançados no programa estatístico minitab e analisados conforme literatura nacional e internacional. Os dados coletados entre setembro de 2020 e maio de 2021, através da realização de 02 cursos de extensão simulados, para profissionais de saúde de SGC - AM e estudantes finalistas do curso técnico em enfermagem. A amostra foi composta por 30 cursistas, sendo de enfermagem (46,6%), nutrição (6,6%) e biologia (13,2%). Foram coletadas 484 avaliações com reações em escala de likert, de 8 práticas simuladas, entre elas: Parada Cardiorrespiratória, Manobra de desengasgo pediátrica, biossegurança em tempos de COVID e cuidados com RN. Pode-se observar que em 77,7% dos questionários evidenciaram ser ótima a simulação realística e 21,5% boa. O debriefing foi realizado em 100% das técnicas simuladas tornando os estudantes mais livres e participativos, favorecendo o aprendizado mútuo. Quanto à matriz swot, a fraqueza identificada foi a presença de um laboratório de enfermagem com simuladores de alta fidelidade com baixa utilização. Os dados demonstram satisfação dos participantes com a metodologia de simulação realística. O briefing realizado durante a técnica simulada foi algo novo para os cursistas, onde 100% reportaram ser de extrema relevância realizar com outros profissionais na prática diária e que esta técnica ajuda a evitar erros e melhorar técnicas básicas da assistência em saúde.

Palavras-chave: Simulação realística; Ensino em enfermagem; Educação em Saúde; Enfermagem Pediátrica.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: CNPq.

REAPROVEITAMENTO DO CAROÇO DO CAROÇO DO AÇAÍ: POSSIBILIDADES SUSTENTÁVEIS PARA SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Orientando: Jardson Delia Chagas, jardsondelia14@gmail.com.

Orientador: Marcelo Côrtes Silva, marcelo.cortes@ifam.edu.br.

Resumo: A cidade de São Gabriel da Cachoeira, localizada no estado do Amazonas, ainda destina seus resíduos sólidos para lixão, o que contraria a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Nesta cidade o consumo de açaí, uma fruta típica da região norte do país, colhido no açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.), é muito elevado. O principal resíduo gerado é o caroço do açaí que acaba sendo destinado incorretamente. Estudos científicos apontam possibilidades para o reaproveitamento do caroço de açaí na construção civil e produção de adubo. O reaproveitamento deste resíduo vai ao encontro dos objetivos traçados na PNRS. O presente trabalho objetivou propor um método para o reaproveitamento do caroço de açaí na cidade, a fim de evitar a destinação incorreta para o lixão da cidade. Para tanto, foi realizado o levantamento bibliográfico, dimensionamento do atual fluxo do caroço de açaí e proposição de fluxo que possibilite o reaproveitamento foram realizados. Ainda, amostras do caroço de açaí foram coletadas para testes nas dependências Instituto Federal do Amazonas São Gabriel da Cachoeira sobre a viabilidade do reaproveitamento do caroço de açaí como tijolo. Por conta da pandemia da COVID-19 não houve tempo hábil de realizar os testes compostos para execução adequada dos objetivos propostos neste projeto. 12 produtores de açaí foram identificados e em média a produção mensal em época de safra é de 31.000 kg. A partir da geração na cidade foi estruturado um plano de coleta com cinco pontos para o armazenamento temporário e coleta destes resíduos. Os tijolos produzidos têm a dimensão 19x10x5 cm e foram produzidas 20 unidades, sendo 10 unidades sem agregado (T0) e 10 unidades com agregado de caroço de açaí (T1). É preciso ampliar os testes e verificar a umidade ótima de moldagem de tijolos de solo-cimento. Deve-se fazer uma caracterização física do solo, para verificar se o solo utilizado é adequado para a confecção de tijolos de solo-cimento com adição de agregado de açaí como substituição de parte do solo.

Palavras-chave: Destinação correta; Caroço de açaí; Reaproveitamento.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: FAEPI.

UM JOGO PARA DISPOSITIVO MÓVEL PARA O ENSINO DE FRAÇÕES

Orientando: Cleomar Gaspar Melgueiro, cleomargaspar@gmail.com.

Orientador: Tiago Francisco Andrade Diocesano, tiago.francisco@ifam.edu.br.

Resumo: As avaliações nacionais sobre desempenho dos alunos sobre frações têm demonstrado um baixo índice de aprovação. Os professores apontam que frações é um dos assuntos mais problemáticos na aprendizagem da matemática por parte dos alunos em séries iniciais. O maior erro no ensino de frações é o foco baseado em regras, ao invés de compreender seu significado. Os alunos conseguem aplicar tais regras, mas não conseguem relacioná-las com o seu cotidiano, porque o assunto não gerou nenhuma compreensão. Quando as frações são trabalhadas de forma lúdica, é possível que o aluno se interesse pela disciplina, auxiliando na aprendizagem. Através dos jogos, o aluno consegue compreender e absorver o conteúdo, compartilhando suas ideias. O jogo também contribui para uma aprendizagem mais atrativa e prazerosa. O jogo possibilita a diminuição de bloqueios que alunos sentem em relação à Matemática, aumentando a capacidade dos discentes em aprender a disciplina. Por meio deste projeto, foi desenvolvido e validado um jogo chamado “Fragame” para o ensino de frações. Para avaliação do jogo, foi aplicado um questionário desenvolvido do Google Forms com 29 perguntas, levando em consideração os seguintes pontos no jogo: motivação, experiência do usuário e conhecimento. Participaram dessa pesquisa 41 estudantes do IFAM/CSGC. Quanto à motivação, o jogo alcançou um percentual de 84% de aceitação, quanto à experiência do usuário, foi alcançado uma porcentagem de 69% e quanto ao conhecimento, a ferramenta alcançou um percentual de 80%. Por meio deste resultado, pode-se concluir que o jogo se mostrou uma ferramenta que contribuiu e que pode contribuir para o ensino de frações. Quanto ao item “experiência do usuário” apresentado no jogo, os usuários afirmaram que gostaram do jogo, mas recomendaram que o jogo tivesse mais fases, pois o jogo tinha um tempo curto de duração. Outras sugestões apresentadas pelos usuários foram: mudar a voz robótica do locutor para uma voz mais humana, apresentar fases com mais desafios, mudar a trilha sonora do jogo e acrescentar mais exercícios de fixação. Futuramente, o jogo será atualizado para atender as recomendações dos avaliadores.

Palavras-chave: Jogo; Frações; Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: IFAM.

PROTHREADS: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO MÓVEL PARA O ENSINO DE PROCESSOS E THREADS

Orientando: Nicole Gabriele Miguel da Silva, nicolegabriele765@gmail.com.

Orientador: Tiago Francisco Andrade Diocesano, tiago.francisco@ifam.edu.br.

Resumo: A disciplina de Sistemas Operacionais envolve diversos assuntos complexos, tais como conceitos de processos, escalonamentos, gerência de memória, etc. A maioria dos alunos apresentam dificuldades no aprendizado da disciplina. Isto se dá pela falta de ferramentas para introduzir a disciplina, pois os professores seguem um modelo tradicional de ensino baseado em livros. Nos últimos anos surgiram diversas propostas de ferramentas aplicadas ao processo de ensino/aprendizagem da disciplina de Sistemas Operacionais, abordando de maneira prática todo o assunto teórico debatido em sala de aula, com o intuito de aumentar o nível de entendimento dos alunos. O objetivo desse projeto foi desenvolver e avaliar um jogo como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Sistemas Operacionais, focando especialmente no conteúdo de processos e threads. Após o desenvolvimento, o jogo foi enviado para os alunos dos diversos cursos do IFAM/CSGC, via WhatsApp, para ser jogado e, após isso, os jogadores responderam um questionário de avaliação da ferramenta. O questionário foi elaborado no Google Forms, contendo 26 perguntas objetivas e foi avaliado 3 pontos principais no jogo: "Motivação" com 9 perguntas, "experiência do usuário" com 14 perguntas e "conhecimento" com 3 perguntas. Na média geral de cada ponto, a "motivação" obteve um índice de satisfação de 84,3%. Na "experiência do usuário", o jogo alcançou um percentual de 56,6%. Em relação ao "conhecimento", o jogo obteve uma porcentagem de 77%. Por meio desses resultados foi possível observar o potencial do jogo para o ensino da disciplina de Sistemas Operacionais, pois a ferramenta manteve os alunos motivados e conseguiram aprender (para alunos que não são do curso de informática) ou relembrar os conceitos para os alunos dos cursos de informática. O ponto "experiência do usuário" obteve o menor rendimento, isso se explica porque o conteúdo do jogo é para alunos de cursos técnicos em informática, mas o mesmo foi aplicado com alunos de outros cursos como administração e agro. Esses dois últimos grupos não tinham um conhecimento anterior sobre sistemas operacionais, como os alunos de informática tiveram, prejudicando essa experiência. Como trabalhos futuros, o jogo passará por um processo de atualização para atender as recomendações dos avaliadores.

Palavras-chave: Jogo; Processos; Threads; Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: IFAM.

ESTUDO DA VIABILIDADE DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DO IFAM-CSGC A PARTIR DA ENERGIA POTENCIAL DA CHUVA

Orientando: Arthur Miguel Vieira Cardoso, arthurmiguelvieiracardoso@gmail.com.

Orientador: Luís Gustavo Marcolan, luis.marcolan@ifam.edu.br.

Resumo: São Gabriel da Cachoeira (AM) possui intensas precipitações, um crescente aumento demográfico e um limitado serviço de distribuição de energia que, muitas vezes, prejudica as aulas noturnas do IFAM CSGC, devido a racionamentos. Logo, o objetivo deste trabalho foi de estudar a viabilidade do aproveitamento da energia potencial gravitacional da chuva para geração de energia de iluminação de emergência no IFAM. Para estimar o volume de água coletado pelo telhado da Bibliolan do IFAM, foi construído um protótipo de telhado compreendendo uma área de $1,0 \text{ m}^2$ com o reaproveitamento de materiais descartados. Por meio deste protótipo, foi coletado o volume de sete precipitações consecutivas do período entre 13 e 24 de setembro de 2021, e feita a estimativa para a área do telhado da Bibliolan. Para avaliação da viabilidade de conversão da energia potencial em energia elétrica, foi construído um protótipo de minigerador hidrelétrico, a partir do reaproveitamento de resíduos eletrônicos e de construção. Para a avaliação de seu desempenho, foram feitas medições (com seis replicatas) de Amperagem e Voltagem, utilizando-se um multímetro digital, um gerador de fluxo de ar e uma mangueira comercial. O gerador de fluxo de ar foi operado em sua potência máxima para determinação da Potência Útil Máxima do protótipo de minigerador hidrelétrico, enquanto a mangueira comercial foi utilizada para determinação de sua Potência Útil, quando submetido a um fluxo de água corrente de $15,0 \text{ m/s}$ e vazão de $2,0 \cdot 10^{-3} \text{ m}^3/\text{s}$. Os valores médios de volume de água estimados para $\frac{1}{4}$ do telhado da Bibliolan variaram entre $(450,5 \pm 50,6) \text{ L}$ e $(22.994,8 \pm 3.325,5) \text{ L}$, num período de observação de 24h. A Potência Útil Máxima do protótipo foi de $(4,6 \pm 3,4 \cdot 10^{-3}) \cdot 10^{-2} \text{ W}$ e a Potência Útil $(5,2 \pm 4,9 \cdot 10^{-3}) \cdot 10^{-3} \text{ W}$, revelando uma eficiência de conversão de 11,37%. Com a vazão da mangueira, o protótipo foi capaz de acender uma lâmpada LED de “pisca-pisca” de 3,0V. Conclui-se que o potencial das precipitações do município pode ser aproveitado como recurso de energia alternativa para iluminação de emergência do campus. Porém, mais estudos são necessários para a otimização do sistema energético.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Energia Renovável; Minigerador Pluviométrico.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: CNPq.

TRADIÇÃO, MITO E MEMÓRIA EM ESTÓRIAS ABENSONHADAS DE MIA COUTO

Orientando: Ryan Eduardo Peixoto da Silva, rhyan.eduardo19@gmail.com.

Orientador: Pedro Henrique Gomes Paiva, pedro.paiva@ifam.edu.br.

Resumo: A relação das culturas africanas com a oralidade é uma questão histórica e social, a crença nos mitos, os provérbios, os saberes milenares que são repassados através das gerações, por meio da oralidade nas sociedades tradicionais africanas são aspectos fundamentais da identidade cultural desse povo. A presença dos mais velhos nas histórias de uma comunidade é geralmente marcada pela expressão da sabedoria, do conhecimento do mundo físico e da relação com o mundo sobrenatural. O principal objetivo do projeto foi analisar como a tradição e a mitologia moçambicana fazem parte da identidade de um povo e como essas questões estão representadas nos contos selecionados do livro “Estórias Abensonhadas” de Mia Couto (2012): “Nas águas do tempo”, “Noventa e três”, “Jorojão vai embalando lembranças” e “O adeus da sombra”. O projeto deu enfoque na presença constante dos temas referentes à tradição, ao mito e a memória como fio condutor das narrativas que remontam o passado histórico do povo moçambicano. O resgate das tradições, a transmissão de conhecimento de geração para geração são temas constantes na obra de Mia Couto. Os valores resguardados de uma sociedade que respeita os seus antepassados e que convive com os espíritos dos avôs e avós, velhos sabedores dos segredos do mundo, presentes entre os vivos reforçam a ideia de que uma nação não se constrói sem memória. Perpassados pelas tragédias da guerra, que de forma brusca e violenta, rompe com esse elo do passado, as personagens de Mia Couto buscam uma conciliação com o tempo que já se foi, reconfigurando a nação após longos anos de sofrimento. A análise dos contos foi feita a partir da fundamentação teórica no campo dos estudos literários e culturais.

Palavras-chave: Literatura africana; Moçambique; Memória; Cultura; Guerra.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: CNPq.

ENTRE A GUERRA E O SONHO: RETRATOS DE MOÇAMBIQUE NOS CONTOS DE MIA COUTO

Orientanda: Andrea Neves Ferreira, nevesferreiraandrea@gmail.com.

Orientador: Pedro Henrique Gomes Paiva, pedro.paiva@ifam.edu.br.

Resumo: O presente projeto de iniciação científica tem como principal objetivo analisar a constante dualidade entre as temáticas da guerra e do sonho presentes nos contos selecionados do livro “Estórias Abensonhadas”, do escritor moçambicano Mia Couto (2012): “O cego Estrelinho”, “Chuva: a abensonhada”, “O cachimbo de Felizbento”. Nesta análise foi importante identificar as marcas linguísticas e estilísticas que ressaltam a relação contrastante entre o período pós-guerra e a esperança de vida nova. Também foi necessário interpretar a forma como o autor representa as temáticas da guerra e do sonho em suas narrativas e como elas aparecem marcadas nas ações e trajetórias das personagens nos contos. O livro de contos “Estórias abensonhadas” retrata de forma única o período após a guerra civil contra o sistema colonial de Moçambique que culminou com a independência do país. As literaturas produzidas nestes cenários de reconstrução das fraturas deixadas pela guerra, possuem algumas características em comum: como a busca de uma identidade nacional, marcada pelo resgate da tradição e do folclore e pelo caráter híbrido de nacionalidade pós-colonial. Em “Estórias Abensonhadas”, a representação do período pós-guerra é tema central, marcado pela violência de diversas formas (cultural, ideológica, física, etc.), e pela maneira como o povo moçambicano é representado nas personagens que vivem a sonhar com a conquista da paz e da liberdade. Na obra, o autor constrói o enredo de forma a ressaltar as características culturais do seu país, marcadas por elementos tradicionais, religiosos, linguísticos, mitológicos, na busca da construção da identidade nacional. Nos contos escolhidos, a chegada ou o fim da guerra é o que desencadeia as ações da narrativa, pois representam as alterações do estado natural e permanente das coisas. Os contos transitam entre realidade e sonho, como uma fuga para os horrores da guerra e a esperança de viver em um país livre novamente. A análise dos contos foi feita a partir da fundamentação teórica no âmbito dos estudos literários e culturais.

Palavras-chave: Literatura africana; Moçambique; História; Guerra; Cultura.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: PIBIC Jr.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO ETNOCONHECIMENTO LOCAL PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Orientanda: Jakeline dos Santos Carvalho, jakelinecarvalho12@gmail.com.

Orientador: Nilton Fernandes Gonçalves, nilton_goncalves@ifam.edu.br.

Resumo: O presente trabalho objetivou desenvolver um produto educativo de matemática aplicado ao Etnoconhecimento de plantas medicinais locais. A pesquisa foi desenvolvida com a participação de 12 discentes da turma PROEJA Administração 2020, residentes no município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. Em decorrência dos protocolos de segurança que deveriam ser seguidos durante as intervenções escolares, os procedimentos de coleta de dados do projeto foram adaptados urgentemente. Nesse direcionamento, predominantemente, a coleta das evidências foi realizada na sala de aula. Investigou-se, para tal finalidade, saber dos sujeitos participantes: 1) com quem aprenderam fazê-lo; 2) qual é o remédio caseiro, quantidade dos ingredientes (plantas, raízes, folhas ou ervas); 3) quais seriam as possíveis sugestões metodológicas dos estudantes para o aprimoramento do trabalho docente após a participação dos sujeitos ou seus familiares na presente pesquisa? Os dados apontaram que: 1.1) os sujeitos aprenderam a fazer os remédios caseiros, para diversas utilidades, desde os 6 anos de idade, com os pais, avós ou pessoas muito próximas da família nuclear; 2.1) o chá para combate à covid-19, é composto pelo menos por 7 ingredientes básicos, além da água fervente. Para 1 garrafa pet de 2 litros foram postos em ordem decrescente de utilidade e suas respectivas quantidades médias: limão e mel de abelha (ou similar, como açúcar derretido), 83,3% (3 unidades e 3 colheres); alho, com 66,6% (2 dentes); jambu, com 41,6% (2 folhas); gengibre, com 33,3%; boldo e folha de hortelã, com 25%. Demais ingredientes também foram apontados, como capim-santo, erva-cidreira, raiz de saracura, olhinho de goiaba, folha ou casca de limão, pimentado-reino, jacamim do mato e orégano; 3.1) de acordo com a proposta levantada com alguns discentes, viu-se a excelente oportunidade de introduzir o ensino de matrizes, associando-as à ideia de tabelas. Nessas, os números naturais podem representar a quantidade de cada ingrediente que foi utilizado no chá caseiro, acima descrito, como resume a matriz $C = \begin{pmatrix} 3 & 3 & 2 \\ 2 \end{pmatrix}$, do tipo (1×4) , formada por 1 linha e 4 colunas. Com essa iniciativa pretende-se incentivar os discentes da EJA a serem futuros pesquisadores em Etnomatemática da região do Alto Rio Negro, AM.

Palavras-chave: Etnoconhecimento; Saber Matemático; Ensino; EJA.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Edital: PIBIC-2020.

Financiamento: IFAM.